

Mantenedor estético-funcional para perda precoce de dentes decíduos pós-trauma: relato de caso

Aesthetic-functional maintainer for early loss of primary teeth after trauma: case report
Mantenedor estético-funcional para la pérdida temprana de dientes primarios después de un traumatismo: reporte de caso

Daniel Henrique da Silva Guimarães¹

Silvia Villalba Costa¹

Aline Freitas Vasconcelos¹

Ana Clara de Oliveira Maia¹

Suzane Paixão Gonçalves²

Rodrigo Norremose Costa²

Patricia Alves Drummond de Oliveira²

¹Discente de Odontologia, Faculdade Arnaldo Janssen, Minas Gerais

²Docente de Odontologia, Faculdade Arnaldo Janssen, Minas Gerais

Categoria: Graduação 2.2

Eixo temático: Relato de Caso

1 Introdução

As lesões traumáticas dento-alveolares na dentição decídua são agudas e de natureza múltipla. São muito comuns durante a infância em virtude de hábitos recorrentes como correr, brincar e pular, os quais podem gerar quedas acidentais, que resultam na ocorrência destas lesões. As lesões decorrentes de traumatismos dentários são divididas em: lesões de tecido duro e lesões de tecido mole. Cada classificação apresenta características, prognósticos e tratamentos distintos, que vão desde a preservação até a perda do elemento dentário. Quando ocorre a perda precoce do dente decíduo (antes da época de sua esfoliação fisiológica associada à erupção do dente permanente sucessor), uma alternativa de tratamento é a colocação de um mantenedor estético e funcional fixo. Nos casos de perda precoce de dentes decíduos, a reabilitação é importante para restaurar a estética, a fonação e a deglutição, além de prevenir o desenvolvimento do hábito de interposição da língua no espaço edêntulo. Este relato de caso apresentou uma alternativa de baixo custo, fácil confecção e instalação, para a reabilitação de paciente na primeira infância e com comportamento não colaborador.

2 Descrição do caso

O paciente L.F., três anos de idade, sexo masculino, compareceu à Clínica Integrada Infantil II, no turno noturno do curso de Odontologia da Faculdade Arnaldo, acompanhado de sua mãe. Durante a anamnese, a mãe relatou a perda do elemento dentário 51 como queixa principal. De acordo com ela, o paciente escorregou no piso molhado quando tinha um ano e meio de idade e fraturou o dente ao meio, caracterizando-se um provável diagnóstico de fratura coronoradicular, uma lesão de tecido duro, definida como a perda de continuidade ou ruptura de estrutura dentária envolvendo esmalte, dentina e cemento, com ou sem exposição pulpar. A responsável relatou tê-lo levado ao cirurgião dentista em sua cidade, no interior de Minas Gerais, logo após a queda, tendo sido realizada a exodontia do remanescente dentário.

3 Resultados

A abordagem clínica para a reabilitação do paciente foi a colocação de um mantenedor de espaço com finalidade estética e funcional fixo pois, a perda de um elemento dentário e o espaço decorrente dessa perda, pode gerar desordens oclusais, problemas fonéticos, alterações funcionais mastigatórias, desenvolvimento de hábito de interposição lingual, problemas de autoestima relacionados ao constrangimento social por parte da criança e da família. Numa segunda consulta do paciente, foi realizada a prova dos anéis ortodônticos adaptados nos segundos molares decíduos da arcada superior (dentes 55 e 65), sendo escolhidos os anéis pré fabricados que melhor se adaptaram aos dentes. A moldagem foi realizada com alginato (Hydrogum[®]), com os anéis em posição e o vazamento subsequente com gesso pedra tipo III, de forma que o modelo com as bandas ortodônticas incluídas fosse enviado para o laboratório de prótese ortodôntica. Foi confeccionada uma barra palatina soldada aos anéis e uma dobra para retenção de um dente de acrílico na região do dente 51. Após a entrega pelo laboratório, o mantenedor de espaço estético-funcional foi cimentado nos dentes 55 e 65 com cimento ionômero de vidro (Vidrion C[®]). Após a cimentação, considerando a dificuldade em manter o local da cimentação com isolamento relativo contra a umidade e o paciente com comportamento cooperador, foi observada, pelas alunas e pelos professores orientadores, uma inadequação da cor do elemento “protético”. O problema foi exposto à mãe do paciente que, prontamente agendou um retorno para uma quarta consulta. Foi feito um leve desgaste na superfície vestibular do elemento 51 “protético”, com ponta diamantada 2200, e colocada uma camada de resina composta da cor B1, em incrementos fotopolimerizados, para harmonizar a cor com a dos dentes vizinhos. Seguiram-se os passos convencionais de reparos em resina composta: sistema adesivo convencional de dois passos (ácido fosfórico 37% e primer + adesivo).

4 Conclusão

O mantenedor estético-funcional fixo é uma ótima opção para o tratamento de pacientes que perderam precocemente o elemento dentário anterior após traumatismos, na medida em que se encaixa muito bem ao principal pilar dos tratamentos odontopediátricos: restituir a função a estética e a qualidade de vida.

Palavras-chave: mantenedor de espaço; dente decíduo, traumatismo dentário.

Referências

1. Bijoor RR, Kohli K. Contemporary space maintenance for the pediatric patient. N Y State Dent J. 2005 Mar;71(2):32-5. PMID: 15887467.
2. Deshpande SS, Bendgude VD, Kokkali VV. Survival of Bonded Space Maintainers: A Systematic Review. Int J Clin Pediatr Dent. 2018 Sep-Oct;11(5):440-445. doi: 10.5005/jp-journals-10005-1554. Epub 2018 Oct 1. PMID: 30787560; PMCID: PMC6379539.
3. Law CS. Management of premature primary tooth loss in the child patient. J Calif Dent Assoc. 2013 Aug;41(8):612-8. PMID: 24073500.
4. Ota CM, Corteleti JF, Cardenas ML, Novaes TF, Pessoa CC, Imparato JCP. Mantenedor fixo estético-funcional como tratamento para perda precoce de dentes decíduos anteriores. Rev Assoc Paul Cir Dent. 2014; 68(4): 308-11.

Autor de Correspondência:

Daniel Henrique da Silva Guimarães
danielhguimar@gmail.com